

NICCHIO CAFÉ S/A EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

CNPJ.: 28.127.579/0001-77
Av. Silvio Avidos, 271, Bairro Lace, Colatina-ES



Balancos patrimoniais

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Ativo	Nota	2025		2024		Passivo e patrimônio líquido	Nota	2025		2024	
Circulante						Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4.1	17.455.066,59	14.160.649,14			Fornecedores		1.662.607,19	130.727,55		
Ativos Financeiros		2.237.630,37	2.667.625,34			Obrigações trabalhistas e Previdenciárias		954.107,51	973.354,29		
Contas a receber	4.2	42.578.469,00	45.191.531,91			Empréstimos e financiamentos	4.9	63.772.377,37	39.856.334,94		
Estoques	4.3	121.424.718,46	195.538.155,39			Passivo Fiscal Corrente		717.258,26	1.547.965,83		
Tributos e contribuições a recuperar		3.296.806,68	1.802.555,90			Estoque de Terceiros	4.3	81.639.557,33	173.890.298,30		
Despesas pagas antecipadamente		636.354,02	124.642,86			Obrigações com Acionistas	4.10	2.303.921,32	-		
Outros créditos	4.4	25.153.712,71	5.383.239,09			Outras contas a pagar	4.11	3.152.019,16	6.802.463,64		
		212.782.757,83	264.868.399,63					154.201.848,14	223.201.144,55		
Não circulante						Não circulante					
Depósitos Judiciais	4.5	9.646.071,81	9.633.158,05			Mutuos com Acionistas	4.9	53.140.705,53	49.312.451,76		
Outros créditos	4.4	1.223.090,16	-			Outras contas a pagar	4.11	1.229.000,00	-		
Outros Investimentos	4.6	54.627,16	47.527,78					54.369.705,53	49.312.451,76		
Propriedades para Investimento	4.7	1.500.000,00	1.500.000,00			Patrimônio líquido					
Imobilizado	4.8	7.728.101,20	5.265.396,62			Capital social	4.12	21.108.544,00	21.108.544,00		
Intangível		4.315,40	8.601,34			Reserva de lucros	4.12	164.807,33	164.807,33		
		20.156.205,73	16.454.685,79			Reserva de incentivos fiscais	4.12	2.809.883,42	1.462.415,53		
						Ajustes de Avaliação Patrimonial	4.12	284.175,14	284.175,14		
						Prejuízos Acumulados	4.12	-	(14.045.647,56)		
								24.367.409,89	8.809.487,11		
Total do ativo		232.938.963,56	281.323.083,42			Total do passivo e do patrimônio líquido		232.938.963,56	281.323.083,42		

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Saldos em 31 de dezembro de 2023	Capital social	Reserva legal	Reserva de incentivos fiscais	Reavaliação de Bens	Resultado do Exercício	Resultados Acumulados	Total
Lucro líquido do exercício						(29.268.610,42)	(7.316.666,32)
Absorção de reserva de incentivos fiscais			1.447.676,85			16.126.153,43	16.126.153,43
Compensação da Reserva de Reavaliação com Prejuízo Acumulado				(544.486,28)		544.486,28	
Saldos em 31 de dezembro de 2024	21.108.544,00		1.462.415,53	284.175,14		14.045.647,56	8.809.487,11
Lucro líquido do exercício					17.341.794,18		17.341.794,18
Constituição da reserva legal		164.807,33			(164.807,33)		
Distribuição de lucros					(1.783.871,40)		(1.783.871,40)
Absorção de reserva de incentivos fiscais			1.347.467,89				
Compensação Resultado do Exercício com Prejuízo Acumulado					(14.045.647,56)	14.045.647,56	
Saldos em 31 de dezembro de 2025	21.108.544,00	164.807,33	2.809.883,42	284.175,14			24.367.409,89

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Receita bruta de produtos e serviços	Nota	2025		2024	
(-) Vendas canceladas		(4.254.917,08)	(591.405)		
(-) Impostos		(1.375.559,20)	(1.216.085)		
Receita líquida de vendas	5.1	293.712.445,39	264.399.747,91		
(-) Custo dos produtos vendidos/ Serviços Prestados	5.2	(245.857.402,88)	(219.374.237,28)		
(=) Lucro bruto	4.7	47.855.042,51	45.025.510,63		
(=) Despesas/receitas operacionais	5.3	1.962.803,41	599.299,69		
Receita Benefícios/Subvenções sobre IRPJ	5.4	1.347.467,89	1.447.676,85		
Credito Presumido PIS e COFINS Exportação	5.5	2.461.155,90	2.260.121,59		
Vendas e Distribuição/ Operacional Serviços	5.6	(11.279.393,22)	(7.233.419,34)		
Administrativas	5.6	(9.282.453,35)	(6.011.941,28)		
Com Pessoal	5.6	(5.041.924,05)	(4.312.753,69)		
Tributárias	5.6	(507.098,03)	(220.083,80)		
(=) Lucro operacional antes do resultado financeiro		27.515.601,06	31.554.410,65		
Despesas financeiras	5.7	(35.853.854,18)	(40.107.860,06)		
Receitas financeiras	5.7	29.128.125,84	29.322.230,87		
(=) Resultado financeiro líquido		(6.725.728,34)	(10.785.629,19)		
(=) Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social		20.789.872,72	20.768.781,46		
(-) Imposto de Renda	5.8	(2.512.488,51)	(3.385.153,41)		
(-) Contribuição Social	5.8	(935.590,03)	(1.257.474,62)		
(=) Lucro líquido do exercício		17.341.794,18	16.126.153,43		
Lucro por ação		0,8216	0,7640		

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Lucro líquido do exercício	2025		2024	
Outros resultados abrangentes		-		-
Total do resultado abrangente do exercício		17.341.794,18		16.126.153,43

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas explicativas sobre as demonstrações contábeis

1 Contexto Operacional da Companhia

Nicchio Café S/A Exportação e Importação, sociedade anônima de capital fechado, constituída em 11/03/1965, tem sua sede estabelecida a Avenida Silvio Avidos, nº 271, Bairro Lace, Colatina-ES, sua atividade principal é de comércio atacadista de café em grãos atuando no mercado interno e externo. A companhia possui as seguintes filiais com atividades em 2025 e 2024:

Filial na Avenida Nossa Senhora dos Navegantes, nº 675, salas 215,216 e 217, Bairro Enseada do Sua, Vitória-ES, onde funciona escritório de suporte para as exportações;

Filial a Rua Suelly Damasceno, nº 31, Letra A, Bairro Cidade Jardim, Manhumirim-MG, sua atividade principal é de comércio atacadista de café em grãos atuando no mercado interno e externo;

Filial a Rodovia Gether Lopes de Farias, nº 1995, Bairro Industrial Alves Marques, Colatina-ES, sua atividade principal de armazéns gerais - emissão de warrant; e

Filial a Rua Suelly Damasceno, nº 31, Bairro Cidade Jardim, Manhumirim-MG, sua atividade principal de armazéns gerais - emissão de warrant.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(-) Lucro líquido do exercício	2025		2024	
Itens que não afetam o caixa operacional		17.341.794,18		16.126.153,43
Depreciação e amortização		1.826.668,54		870.932,37
Bens Objeto de Arrendamento Lançado no Imobilizado		(2.935.429,82)		(546.183,87)
		16.233.032,90		16.450.901,93

Aumento e diminuição das contas de ativo e passivo

(Aumento)/diminuição nos contas a receber		2.613.062,91		(25.001.605,96)
(Aumento)/diminuição nos estoques		(18.137.304,04)		(13.414.411,32)
(Aumento)/diminuição nos impostos a recuperar		(1.494.250,78)		(915.958,91)
(Aumento)/diminuição nos adiantamentos		(1.856.818,38)		2.605.272,73
(Aumento)/diminuição nos Depósitos judiciais		(12.913,76)		(16.692,20)
(Aumento)/diminuição nos Outros créditos		(19.136.745,40)		8.458.913,84
(Aumento)/diminuição nos demais ativos circulantes		(511.711,16)		(96.198,84)
Aumento/(diminuição) em fornecedores		1.531.879,64		11.847,79
Aumento/(diminuição) em obrigações trabalhistas e previdenciárias		(19.246,78)		194.778,93
Aumento/(diminuição) em obrigações fiscais		(830.707,57)		(741.974,31)
Aumento/(diminuição) Juros sobre Capital Proprio		520.049,92		-
Aumento/(diminuição) Dividendos a Pagar		1.783.871,40		-
Aumento/(diminuição) em outras contas a pagar		(2.421.444,48)		1.053.131,66

Caixa líquido consumido das atividades operacionais

		(21.739.245,58)		(11.411.994,66)
--	--	-----------------	--	-----------------

Fluxo de caixa das atividades de investimentos

Aquisição de imobilizado		(1.349.657,36)		(912.287,19)
(Adição)/diminuição em Investimentos		422.895,59		(942.328,64)

Caixa líquido consumido das atividades de investimentos

		(926.761,77)		(1.854.615,83)
--	--	--------------	--	----------------

Fluxo de caixa das atividades de financiamentos

Aporte no Capital Social		-		-
Adição/(diminuição) em Empréstimos e Financiamentos		23.916.042,43		22.510.717,49
Adição Contrato de Mutuo		3.828.253,77		3.552.466,52
Distribuição de Dividendos		(1.783.871,40)		-

Caixa líquido gerado das atividades de financiamentos

		25.960.424,80		26.063.184,01
--	--	---------------	--	---------------

Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa

		3.294.417,45		12.796.573,52
--	--	--------------	--	---------------

Caixa no início do período

		14.160.649,14		1.364.075,62
--	--	---------------	--	--------------

Caixa no final do período

		17.455.066,59		14.160.649,14
--	--	---------------	--	---------------

Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa

		3.294.417,45		12.796.573,52
--	--	--------------	--	---------------

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

2 Base de elaboração e preparação

Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As demonstrações contábeis são de responsabilidades da Administração e foram elaboradas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil que englobam as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76) e suas alterações, os pronunciamentos técnicos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), que têm, entre outras responsabilidades, o direcionamento para convergência contábil com as práticas internacionais de contabilidade (IFRS).

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos. As práticas contábeis materiais adotadas pela Companhia estão descritas nas notas explicativas específicas, relacionadas aos itens apresentados; aqueles aplicáveis, de modo geral, em diferentes aspectos das demonstrações contábeis, estão descritos a seguir.

As demonstrações contábeis estão apresentadas em Reais, que também é a moeda funcional da Companhia.

As Demonstrações Contábeis foram aprovadas para a emissão pela Administração da Companhia em 16 de abril de 2026, considerando os eventos subsequentes ocorridos até esta data.

3 Práticas contábeis materiais

3.1 - Caixa e equivalentes de caixa incluem os numerários em espécie, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, resgatáveis em até três meses ou menos, com risco insignificante de mudança de valor justo e com o objetivo de atender a compromissos de curto prazo.

3.2 - As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias e prestação de serviços no decorrer normal das atividades da Companhia.

Se o prazo de recebimento é equivalente há um ano ou menos (ou outro que atenda o ciclo normal da Companhia), as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

3.3 - De acordo com o IAS 2/CPC 16 R1 - Estoques, os estoques são registrados ao custo médio de aquisição, que não supera os valores de mercado ou valor líquido de realização. O custo desses estoques é reconhecido no resultado quando da venda ou perecimento.

O custo dos produtos compreende a compra de mercadorias e o frete suportado pela Companhia sobre estas compras (com base na capacidade operacional normal).

O valor realizável líquido é o preço de venda estimado para o curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para efetuar a venda.

3.4 - As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda corrente nacional pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Os ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda corrente nacional à taxa de câmbio naquela data.

3.5 - A Companhia adotou a tributação do imposto de renda e da contribuição social pelo lucro real trimestral. O imposto de renda é calculado a uma alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescidos do adicional de 10% sobre o lucro tributável que exceder a R\$ 60.000,00 (sessenta mil reais) no trimestre. Sobre o imposto de renda a alíquota de 15% a Companhia usufrui do benefício do PAT (Programa de Alimentação do Trabalhador) instituído pela Lei 6.321/1976 e calculado com os limites da Instrução Normativa 267/2002 e Decreto 9.580/2018. A contribuição social é calculada a uma alíquota de 9% sobre o lucro tributável no trimestre. Para o cálculo do lucro tributável é considerado a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício conforme arts. 203 a 213 da Instrução Normativa 1.700/2017.

A Companhia tem o benefício de isenção de 75% no IRPJ calculado sobre o lucro de exploração conforme Laudo Constitutivo 0503/2023 aprovado pela SUDENE - Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste, com vigência de 01/01/2023 a 31/12/2032, e optou pelo reinvestimento de 30% do IRPJ

com contrapartida de 50% do valor sendo tais valores depositados no Banco do Nordeste do Brasil S/A em conta específica para esta finalidade.

3.6 - O reconhecimento das despesas e receitas é pelo regime de competência, sendo tais eventos reconhecidos no momento de seu acontencimento com seu valor histórico do documento apresentado.

3.7 - No ano de 2024 a companhia criou políticas contábeis internas para adequação de suas operações com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em conformidade com os preceitos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), sendo que a partir 2024 as seguintes políticas estão implementadas:

3.7

no exercício corrente, entretanto, após análise interna, concluímos que tais alterações não acarretam impactos para a Entidade, por três razões principais:

- a Entidade não opera em ambientes com restrições cambiais relevantes;
- a Entidade não mantém operações no exterior ou estruturas societárias que dependam de conversão complexa de demonstrações contábeis; e
- Nossos fluxos financeiros e transações em moedas estrangeiras já seguem práticas compatíveis com o tratamento previsto pela norma.

Diante disso, concluímos que as revisões introduzidas no CPC 02 (R2) não alteram a contabilização, mensuração ou divulgação das operações da Entidade, não havendo impactos relevantes nas demonstrações contábeis ou em nossos procedimentos internos.

b) Exemplos ilustrativos para divulgação nas Demonstrações Contábeis sobre incerteza relacionadas ao clima.

Durante novembro de 2025, o Conselho de Normas Internacionais de Contabilidade (IASB) publicou exemplos ilustrativos de divulgação sobre incertezas relacionadas ao clima. Como esses exemplos ilustrativos acompanham materiais para as Normas Contábeis IFRS, esses exemplos não têm data de vigência. No entanto, espera-se que as entidades as implementem em tempo hábil.

A Entidade não adotou antecipadamente as IFRS S1 – Requisitos gerais para divulgação de dados financeiros relacionados a sustentabilidade e IFRS S2 – Divulgações Relacionadas ao clima, obrigatórios para os exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2026, com isso os exemplos ilustrativos trazidos pelo IASB não impactaram estas Demonstrações Contábeis.

Novas normas, revisões e interpretações emitidas que ainda não entraram em vigor em 31 de dezembro de 2025

Para as seguintes normas ou alterações à administração ainda não determinou se haverá impactos significativos nas demonstrações contábeis da Entidade, a saber:

- a) Alterações na IFRS 7/CPC 40 (R1) e IFRS 9/CPC 48 – classificação e mensuração de instrumentos financeiros e contratos que fazem referência à eletricidade dependente da natureza - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2026;
- b) Alterações na IFRS 7/CPC 40 (R1) e IFRS 9/CPC 48 – podem afetar significativamente como as entidades contabilizam o desreconhecimento de passivos financeiros e como os ativos financeiros são classificados quando estes utilizam sistemas de transferência eletrônica para liquidação efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2026;
- c) Melhorias anuais nas Normas Contábeis IFRS – Volume 11 - Alterações à IFRS 1 Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade, IFRS 7 Instrumentos Financeiros: Evidenciação, IFRS 9 Instrumentos Financeiros, IFRS 10 Demonstrações Consolidadas e IAS 7 Demonstração dos Fluxos de Caixa. Essas melhorias não criam novas normas, mas aprimoram a coerência e aplicação prática das normas existentes - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2026;
- d) IFRS 18 Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras.

A nova norma, que foi emitida pelo IASB em abril de 2024, substitui a IAS 1/CPC 26 R1 e resultará em grandes alterações às Normas Contábeis IFRS, incluindo a IAS 8 Base de Preparação de Demonstrações Financeiras (reomeada de Políticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Erros). Embora a IFRS 18 não tenha qualquer efeito sobre o reconhecimento e a mensuração de itens nas demonstrações financeiras consolidadas, espera-se que tenha um efeito significativo na apresentação e divulgação de determinados itens. Essas mudanças incluem categorização e subtópicos na demonstração do resultado, agregação/desagregação e rotulagem de informações e divulgação de medidas de desempenho definidas pela administração. Uma norma correlata ainda não foi emitida no Brasil - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2027;

e) Alterações na IFRS 19 Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações - permite que as subsidiárias elegíveis apliquem as Normas Contábeis em IFRS com os requisitos de divulgação reduzidos da IFRS 19 - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2027;

Atualmente, a Entidade está avaliando o impacto dessas novas normas e alterações contábeis. Em relação às alterações da IFRS 19, a Entidade não se considera elegível para aplicar os requisitos de divulgação reduzidos.

IMPACTOS DA REFORMA TRIBUTÁRIA

Reforma tributária do consumo (LC 214/2025)

A Emenda Constitucional nº 132/2025, promulgada em 20 de dezembro de 2023, promoveu a reforma do sistema de tributação sobre o consumo no Brasil, conhecida como "Reforma Tributária". O novo sistema composto por dois tributos (IBS e CBS) sucederá cinco tributos atuais (PIS, COFINS, ICMS, ISS e IPI).

Em 16 de janeiro de 2025, foi sancionada a Lei Complementar (LC) nº 214/2025, que regulamentou e operacionalizou os novos tributos sobre o consumo, notadamente o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e o Imposto Seletivo (IS), detalhando os fatos geradores, bases de cálculo, regimes e governança (inclusive o Comitê Gestor do IBS).

Principais Substituições e Mudanças:

- CBS (Contribuição sobre Bens e Serviços): Contribuição de âmbito Federal que substituirá o PIS e COFINS. Vigência a partir de 2027, com período de teste durante 2026, ocasião em que será destacado percentual nos documentos fiscais;
- IBS (Imposto sobre Bens e Serviços): Imposto de âmbito estadual e municipal que substituirá o ICMS e ISS. Vigência gradual a partir de 2027 com implementação plena a partir de 2033;
- Imposto Seletivo (IS): Novo tributo que tem como foco desestimular o consumo de itens prejudiciais à saúde e ao meio ambiente (cigarros, bebidas alcoólicas, carnos poluentes). A vigência do IS será a partir de 2027; e

- Manutenção Restrita do IPI: O IPI inicialmente não será totalmente extinto, continuando a incidir de forma restrita sobre produtos industrializados na Zona Franca de Manaus. A partir de 2033, esse imposto será extinto.

Reforma de incentivos e benefícios fiscais (LC 224/2025)

A Lei Complementar nº 224/2025, de 26 de dezembro de 2025, dispõe sobre a redução e critérios de concessão de incentivos e benefícios de natureza tributária, financeira ou creditícia, concedidos exclusivamente pela União Federal e aplicáveis ao IRPJ, CSSL, PIS, COFINS, IPI, II e Contribuição Previdenciária Patronal. De modo sucinto, temos:

- Critérios mais restritivos para concessão, ampliação e prorrogação de benefícios e incentivos;
- Redução linear de 10% dos benefícios fiscais;
- Alteração nas tributações de Fintechs, Juros sobre Capital Próprio e Bets; e
- Estabelece regras de responsabilidade solidária no recolhimento de tributos sobre apostas de quota fixa (bets).

4 | Balanço Patrimonial

4.1 – Caixa e Equivalentes de Caixa

Descrição conta	2025	2024
Caixa	R\$ 37.506,60	R\$ 19.369,92
Bancos conta Movimento	R\$ 4.967,11	R\$ 1.658,96
Aplicações de Liquidez Imediata	R\$ 24.146,57	R\$ 151.688,26
Câmbio Recebido	R\$ 17.388.446,31	R\$ 13.987.932,00
Total Caixa e Equivalentes de Caixa	R\$ 17.455.066,59	R\$ 14.160.649,14

Os valores referentes a câmbio recebido estão registrados conforme item 3.4 desta nota explicativa.

4.2 – Contas a Receber

Descrição conta	2025	2024
Circulante		
Cientes no País	R\$ 2.053.762,82	R\$ 1.012.810,78
Cientes no Exterior	R\$ 40.524.706,18	R\$ 44.178.721,13
Total Contas a Receber	R\$ 42.578.469,00	R\$ 45.191.531,91

Os valores referentes a clientes no exterior estão registrados conforme item 3.4 desta nota explicativa.

O aqinq list é representado da seguinte forma:

	2025	2024
Vencidos entre 0 e 30 dias	R\$ 15.249.104,23	R\$ 18.537.275,47
Vencidos entre 31 e 60 dias	R\$ 7.986.551,63	R\$ 805.537,67
Vencidos entre 61 e 90 dias	R\$ 805.537,67	R\$ 0,00
Vencidos entre 91 e 180 dias	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Vencidos acima de 181 dias	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Total Contas a Receber no Exterior	R\$ 42.578.469,00	R\$ 45.191.531,91

4.3 – Estoques

Descrição conta	2025	2024
Estoque de Mercadorias da Companhia Armazenado com Terceiros		
Mercadorias Depositadas com Terceiros Matriz	R\$ 21.763.704,62	R\$ 6.426.324,88
Mercadorias Depositadas com Terceiros Filial MG	R\$ 18.021.456,51	R\$ 15.221.532,21
Total Estoque de Mercadorias da Companhia Armazenado com Terceiros	R\$ 39.785.161,13	R\$ 21.647.857,09
Estoque de Terceiros Armazenado na Companhia		
Mercadorias Armazenada de Terceiros Filial ES	R\$ 22.675.868,38	R\$ 20.009.197,28
Mercadorias Armazenada de Terceiros Filial MG	R\$ 58.963.688,95	R\$ 153.881.101,02
Total Estoque de Terceiros Armazenado na Companhia	R\$ 81.639.557,33	R\$ 173.890.298,30
Total Estoques	R\$ 121.424.718,46	R\$ 195.538.155,39

O estoque da companhia está registrado pelo custo médio das aquisições dos produtos. As unidades de comércio armazenam as mercadorias em depósito de terceiros, por não possuir espaço físico, sendo que estes depósitos são as unidades de armazenagem da própria companhia (filiais), mas que em situações raras é contratado armazenagem em depósitos de outras companhias. No ano de 2025 foi realizado inventário físico conforme abordado no item 3.7.2 desta nota explicativa. O estoque de terceiros é registrado pelo valor do documento fiscal. Em nossos armazéns estão mercadorias de nossas unidades de comércio e de terceiros. Estes saldos estão em nosso estoque e também no passivo circulante.

4.4 – Outros Créditos (Circulante)

Descrição conta	2025	2024
Circulante		
Aluguéis a Receber	R\$ 5.912,43	R\$ 5.621,66
Empréstimos a Funcionários	R\$ 14.175,00	R\$ 11.900,01
Valores a Receber	R\$ 22.232.288,40	R\$ 4.321.198,92
Adiantamento a Funcionários	R\$ 53.729,38	R\$ 45.686,31
Adiantamentos a Fornecedores	R\$ 2.847.607,50	R\$ 998.832,19
Não circulante		
Valores a Receber	R\$ 1.223.090,16	R\$ 0,00
Total Outros Créditos	R\$ 26.376.802,87	R\$ 5.383.239,09

Em valores a receber, no circulante, os valores são referentes a transações sem a incidência de juros com a companhia Vixport Grãos S/A e com acionistas da Companhia. No não circulante, são valores de adiantamento a produtores rurais, mas por não terem entregues os produtos, assinaram contrato assumindo a dívida com incidência de juros sobre os créditos. Estes valores no ano anterior estavam no circulante.

4.5 – Depósitos Judiciais e Provisão para Contingências

Descrição conta	2025	2024
Depósitos Judiciais		
Prorural	R\$ 8.416.601,99	R\$ 8.416.601,99
Valores Vinculados Ações Judiciais	R\$ 1.038.344,93	R\$ 1.038.344,93
Depósito Judicial TV	R\$ 188.074,66	R\$ 175.160,90
Depósito Judicial CREA-ES	R\$ 3.050,23	R\$ 3.050,23
Total Depósitos Judiciais	R\$ 9.646.071,81	R\$ 9.633.158,05

A Nicchio Café S/A Exportação e Importação é parte envolvida em processos de natureza civil e tributária, e está discutindo essa questão tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicável, são amparadas por depósito judicial. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração, amparada pela opinião de seus consultores legais externos. A posição de seus assessores jurídicos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 está a seguir demonstrada:

Natureza dos processos	2025	2024
Contingências		
Cível	R\$ 3.526.348,61	R\$ 3.525.385,32
Trabalhista	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Tributário	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Total de contingências	R\$ 3.526.348,61	R\$ 3.525.385,32

4.6 – Outros Investimentos

Descrição conta	2025	2024
Ações Sicoob	R\$ 2.071,28	R\$ 1.684,46
Ações Sicred	R\$ 349,37	R\$ 169,16
Reinvestimento Sudene	R\$ 52.206,51	R\$ 45.674,16
Total Outros Investimentos	R\$ 54.627,16	R\$ 47.527,78

A companhia possui conta no SICOOB Sistema de Cooperativas de Créditos e Bens e no SICRED Cooperativa de Crédito Serrana RS/ES, que ao abrir a conta a companhia se tornou um cooperado e com isso possui participação nos resultados da instituição financeira. Os registros em reinvestimento Sudene se referem a valores de depósitos em conta do Banco do Nordeste do Brasil S/A, tendo como base para os depósitos 30% do IRPJ a recolher acrescidos de 50% de recursos próprios, conforme Laudo Constitutivo nº 101/2008 que teve seu término de 31 de dezembro de 2017 e Laudo Constitutivo nº 0503/2023 aprovado pela SUDENE – Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste, com vigência de 01 de janeiro de 2023 a 31 de dezembro de 2032.

4.7 – Propriedade para Investimento

Descrição	2025	2024
Terreno	R\$ 1.500.000,00	R\$ 1.500.000,00
Total do terreno	R\$ 1.500.000,00	R\$ 1.500.000,00

Refere-se a aquisição em 11 de abril de 2014 de 450 lotes do loteamento Parque Residencial Belverde situada a margem da Rodovia BR 101 Norte na cidade de Serra-ES.

4.8 – Imobilizado

Descrição conta	Taxa Depreciação	2025	2024
Imóveis	10%	R\$ 1.958.639,14	R\$ 1.745.592,93
Máquinas e Equipamentos	10%	R\$ 3.285.603,51	R\$ 3.098.520,87
Móveis e Utensílios	10%	R\$ 243.999,83	R\$ 196.414,49
Veículos	20%	R\$ 238.680,24	R\$ 0,00
Bens Objeto de Arrendamento		R\$ 2.001.178,48	R\$ 224.868,33
Total Imobilizado		R\$ 7.728.101,20	R\$ 5.265.396,62

Em imóveis tem o valor de R\$ 283.403,30 que se refere a terrenos e estes não são depreciados.

Dentro de grupo de Móveis e Utensílios, os equipamentos de Computação, a taxa de depreciação em sua grande maioria é 20%.

Segue abaixo a composição dos saldos:

Descrição conta	2025	2024
Imóveis	R\$ 1.958.639,14	R\$ 1.745.592,93
Terenos	R\$ 283.403,30	R\$ 283.403,30
Edificações	R\$ 1.492.827,60	R\$ 1.492.827,60
Construções em Andamento	R\$ 29.550,54	R\$ 0,00
Beneficiárias Imóveis Terceiros	R\$ 1.215.562,32	R\$ 934.336,62
(-) Depreciação de Imóveis	(R\$ 1.062.704,62)	(R\$ 964.974,59)

Máquinas e Equipamentos	R\$ 3.285.603,51	R\$ 3.098.520,87
Máquinas e Equipamentos	R\$ 7.461.017,25	R\$ 6.822.146,21
Ferramentas e Acessórios	R\$ 7.635,20	R\$ 7.635,20
Máquinas e Equipamentos em Fabricação	R\$ 12.125,54	R\$ 0,00
(-) Depreciação de Máquinas e Equipamentos	(R\$ 4.195.174,48)	(R\$ 3.731.261,04)

Móveis e Utensílios	R\$ 243.999,83	R\$ 196.414,49
Móveis e Utensílios	R\$ 293.049,63	R\$ 272.256,69
Máquinas e Equipamentos Escritório	R\$ 45.816,22	R\$ 42.532,16
Equipamentos de Telefonia	R\$ 39.769,73	R\$ 23.786,44
Equipamentos de Computação	R\$ 411.146,04	R\$ 351.609,40
(-) Depreciação de Móveis e Utensílios	(R\$ 545.781,79)	(R\$ 493.770,20)

Veículos	R\$ 238.680,24	R\$ 0,00
Móveis e Utensílios	R\$ 288.288,11	R\$ 0,00
(-) Depreciação de Veículos	(R\$ 49.607,87)	(R\$ 0,00)
Bens Objeto de Arrendamento	R\$ 2.001.178,48	R\$ 224.868,33
Máquinas e Equipamentos	R\$ 493.829,64	R\$ 546.183,87
Imóveis	R\$ 2.434.592,18	R\$ 0,00
(-) Depreciação de Bens Objeto de Arrendamento	(R\$ 927.243,34)	(R\$ 321.315,54)

Os bens objeto de arrendamento se refere Política Contábil Arrendamento conforme abordado no item 3.7.1 desta nota explicativa.

4.9 – Empréstimos e Financiamentos

Descrição conta	2025	2024
Circulante		
Adiantamentos de Câmbio	R\$ 67.772.377,37	R\$ 39.856.334,94
Não Circulante		
Mútuo com Acionistas a Pagar	R\$ 53.140.705,53	R\$ 49.312.451,76
Total Empréstimos e Financiamentos	R\$ 116.913.082,90	R\$ 89.168.786,70

Os valores referentes a adiantamento de câmbio estão registrados conforme item 3.4 desta nota explicativa. A Companhia utiliza, majoritariamente, contratos de câmbio do tipo Adiantamento sobre Contrato de Câmbio (ACC), contratados com o objetivo de proteger seu fluxo de caixa e sua exposição cambial decorrente das vendas para o mercado externo. Tais operações são realizadas conforme a formalização dos contratos de exportação, de forma a garantir previsibilidade nas receitas em moeda nacional e mitigar os riscos associados à volatilidade do câmbio. Essa política contribui para maior segurança financeira e estabilidade no planejamento operacional.

A variação no saldo de adiantamentos sobre contrato de câmbio (ACC) em 2025 reflete o crescimento das operações de exportação impulsionado pelo aumento no volume de vendas e da necessidade de aumentar o estoque para atender a vendas com entrega em períodos posteriores. Com a elevação dos valores contratados para exportação, os adiantamentos recebidos junto às instituições financeiras também aumentaram proporcionalmente, a fim de atender ao maior volume financeiro das operações.

Mútuo com acionistas tem incidência de juros a 7,50% ao ano.

Os montantes a pagar de empréstimos e financiamentos por ano de vencimento (aging list), em 31 de dezembro de 2025:

Ano	Valor
2026	63.772.377
2027	2028
2029	2030
2031	
	63.772.377

2024	Captação	Amortização	Juros Pagos	Juros Incorridos	2025
89.168,87	190.926,71	(170.040,426)	3.029,737	3.828,254	116.913,083

4.10 – Obrigações com Acionistas

Descrição conta	2025	2024
Juros s/ Capital Próprio	R\$ 520.049,92	R\$ 0,00
Dividendos a Pagar	R\$ 1.783.871,40	R\$ 0,00
Total Obrigações com Acionistas	R\$ 2.303.921,32	R\$ 0,00

Em 31/12/2025 foi provisionado juros sobre capital próprio no valor de R\$ 611.823,40 com a retenção de IRRF de R\$ 91.773,48.

Do resultado líquido de 2025, após as compensações com prejuízos e as constituições de reservas, conforme determina a Lei 6.404/1976, a Companhia optou pela distribuição do saldo remanescente em 31/12/2025 para atender as exigências na Lei 15.270/2025.

4.11 – Outras Contas a Pagar

Descrição conta	2025	2024
Circulante		
Obrigações Diversas	R\$ 1.819.452,82	R\$ 4.128.126,72
Aluguéis a Pagar	R\$ 2.798,83	R\$ 0,00
Empréstimos Consignados Funcionários	R\$ 7.548,51	R\$ 6.916,91
Passivo de Arrendamento	R\$ 1.322.219,00	R\$ 267.420,01
Cheques a Compensar	R\$ 0,00	R\$ 2.400.000,00
Não Circulante		
Passivo de Arrendamento	R\$ 1.229.000,00	R\$ 0,00

5 Demonstration do resultado

Descrição conta	2025	2024
5.1 Receitas		
Vendas Mercado Nacional	R\$ 18.784.598,16	R\$ 13.456.837,88
Vendas Mercado Externo	R\$ 267.919.348,45	R\$ 244.928.854,35
Vendas com Fins Específico Exportação	R\$ 2.107.400,00	R\$ 0,00
Prestação de Serviços	R\$ 10.531.575,06	R\$ 7.821.545,83
Total Receitas Vendas/Serviços	R\$ 299.342.921,67	R\$ 266.207.238,06
Deduções da Receita Bruta		
(-) ICMS s/ Vendas	(R\$ 239.716,13)	(R\$ 351.561,90)
(-) COFINS s/ Vendas/Serviços	(R\$ 800.399,71)	(R\$ 605.081,13)
(-) PIS s/ Vendas/Serviços	(R\$ 173.771,08)	(R\$ 131.366,48)
(-) ISS s/ Serviços	(R\$ 161.672,28)	(R\$ 128.075,73)
(-) Vendas Canceladas e Devoluções	(R\$ 4.254.917,08)	(R\$ 591.404,91)
Total Deduções da Receita Bruta	(R\$ 5.630.476,28)	(R\$ 1.807.490,15)
Receita Líquida de Vendas	R\$ 293.712.445,39	R\$ 264.399.747,91

Descrição conta	2025	2024
5.2 Custos		
(-) Custos das Mercadorias Revendidas	(R\$ 238.138.278,12)	(R\$ 211.821.192,65)
(-) Custos dos Serviços Prestados	(R\$ 7.719.124,76)	(R\$ 7.553.044,63)
(-) Custos com Pessoal	(R\$ 5.622.816,49)	(R\$ 6.167.417,59)
(-) Custos Gerais	(R\$ 2.091.308,27)	(R\$ 1.385.627,04)
Total Custos	R\$ 245.857.402,88	R\$ 219.374.237,28

Descrição conta	2025	2024
5.3 Outras Receitas		
Outras Receitas		
Receita de Aluguéis	R\$ 68.332,23	R\$ 65.316,12
Indenização Seguros	R\$ 34.464,38	R\$ 142.572,48
Ressarcimento Despesas	R\$ 103.430,15	R\$ 500,00
Recuperação Crédito Previdenciário (a)	R\$ 868.324,87	R\$ 390.540,53
Dividendos e Rendimentos de Outros Investimentos	R\$ 625,31	R\$ 370,56
Precatórios de empresas que eram Coligadas (b)	R\$ 887.626,47	R\$ 0,00
Total Outras Receitas	R\$ 1.962.803,41	R\$ 599.299,69

(a) A recuperação de créditos previdenciários origina-se de Fumural retidos e recolhidos sobre a compra de café de produtor rural em que o café foi exportado, com isso a companhia procedeu com o pedido de restituição do Fumural sobre as exportações. Todo o trabalho do pedido de restituição está baseado no Art. 170 da IN RFB 971/2009 e Art. 148 IN RFB 2.110/2022. (b) Foi recebido em janeiro de 2025 valores de precatórios da Companhia Unifacé Companhia de Comércio Exterior referente a processos dos períodos em que a Companhia possui participação na referida Companhia.

Descrição da conta	2025	2024
5.4 Benefícios/Subvenções sobre IRPJ		
Redução 75% IRPJ – SUDENE	R\$ 1.347.467,89	R\$ 1.446.600,23
Redução IRPJ por Reinvestimento – SUDENE	R\$ 0,00	R\$ 1.076,62
Total Benefícios/Subvenções sobre IRPJ	R\$ 1.347.467,89	R\$ 1.447.676,85

Os benefícios/Subvenções sobre IRPJ se referem ao Laudo Constitutivo nº 0503/2023 aprovado pela SUDENE – Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste, com vigência de 01/01/2023 a 31/12/2032 conforme abordado no item 3.5 desta nota explicativa.

Descrição da conta	2025	2024
5.5 - Créditos Presumidos Exportação		
COFINS Exportação Lei 12.599/2012	R\$ 2.022.138,85	R\$ 1.856.964,62
PIS Exportação Lei 12.599/2012	R\$ 439.017,05	R\$ 403.156,97
Total Créditos Presumidos Exportação	R\$ 2.461.155,90	R\$ 2.260.121,59

Crédito Presumido de PIS e COFINS sobre as exportações conforme art. 5º da Lei 12.599 de 23 de março de 2012.

Descrição conta	2025	2024
5.6 Despesas		
Despesas de vendas e distribuição/operacional de serviços tem a seguinte composição:		
Comissões	R\$ 2.286.692,12	R\$ 1.736.360,03
Fretes e Carretos	R\$ 2.598.130,87	R\$ 1.831.279,24
Serviços Intangíveis	R\$ 5.604.433,42	R\$ 2.962.188,48
Despesas Gerais	R\$ 703.010,69	R\$ 673.417,52
Depreciações	R\$ 87.126,12	R\$ 0,00
Despesas Indedutíveis	R\$ 0,00	R\$ 30.174,07
Total	R\$ 11.279.393,22	R\$ 7.233.419,34

Descrição conta	2025	2024
Despesas administrativas tem a seguinte composição:		
Serviços Intangíveis	R\$ 3.531.416,97	R\$ 4.025.385,77
Despesas Gerais	R\$ 4.423.328,24	R\$ 792.173,16
Depreciações	R\$ 789.495,01	R\$ 541.438,26
Despesas Indedutíveis	R\$ 538.213,13	R\$ 652.939,09
Total	R\$ 9.282.453,35	R\$ 6.011.941,28

As despesas com pessoal possuem lançamentos de remuneração dos funcionários e dirigentes, seus encargos e demais benefícios exigidos em lei.

As despesas tributárias possuem lançamentos de PIS, COFINS (incidente sobre outras receitas), IPVA, IOF, impostos e taxas federal estadual e municipal e contribuição sindical patronal.

Descrição conta	2025	2024
5.7 Receitas Financeiras e Despesas Financeiras		
Juros/Encargos Passivos	R\$ 41.934,44	(R\$ 431.918,55)
Descontos Concedidos	R\$ 173.664,36	R\$ 3.573,79
Comissões e Despesas Bancárias	R\$ 54.571,94	R\$ 24.414,80
Varição Cambial Passiva	R\$ 25.852.448,07	R\$ 28.404.339,16
Perdas/Varição Cambial Mercado Renda Variável	R\$ 2.054.666,12	R\$ 5.524.328,90
Despesas com Câmbio	R\$ 3.029.737,24	R\$ 2.995.480,49
Juros s/ Mútuos com Acionistas	R\$ 3.828.253,77	R\$ 3.552.466,52
Juros s/ Capital Próprio	R\$ 611.823,40	R\$ 0,00
Outras Despesas Financeiras	R\$ 57.054,06	R\$ 4.390,98
Despesas Financeiras sobre Contrato Arrendamento	R\$ 149.700,78	R\$ 30.783,97
Total Despesas Financeiras	R\$ 35.853.854,18	R\$ 40.107.860,06

Receitas Financeiras	2025	2024
Juros Ativos	R\$ 93.224,20	R\$ 74.800,13
Descontos Obtidos	R\$ 360.377,96	R\$ 414.052,24
Rendimento Aplicação Financeira	R\$ 88.894,87	R\$ 68.687,85
Varição Cambial Ativa	R\$ 21.886.823,94	R\$ 26.786.980,53
Ganho/Varição Cambial Mercado Renda Variável	R\$ 1.624.671,15	R\$ 1.979.746,54
Outras Receitas Financeiras	R\$ 35.160,91	R\$ 13.908,23
Juros Selic Créditos Tributários	R\$ 5.038.972,81	(R\$ 15.944,65)
Total Receitas Financeiras	R\$ 29.128.125,84	R\$ 29.322.230,87
Resultado Financeiro Líquido	(R\$ 6.725.728,34)	(R\$ 10.785.629,19)

As despesas financeiras sobre contrato de arrendamento se referem a Política Contábil Arrendamento conforme abordado no item 3.7.1 desta nota explicativa.

5.8 Imposto de Renda e Contribuição Social

Segue abaixo demonstrativo dos cálculos por trimestre (conforme item 3.5 desta nota explicativa), com totalização dos tributos:

	PRIMEIRO TRIMESTRE		CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	
	2025	2024	2025	2024
Lucro líquido antes dos impostos	R\$ 8.976.107,68	R\$ 549.207,72	R\$ 8.976.107,68	R\$ 549.207,72
(+) Despesas não dedutíveis/adições	R\$ 360.048,19	R\$ 140.564,94	R\$ 360.048,19	R\$ 140.564,94
(-) Excluídos	(R\$ 5.144.325,78)	(R\$ 44.328,90)	(R\$ 5.144.325,78)	(R\$ 44.328,90)
Lucro real antes da compensação	R\$ 4.191.830,09	R\$ 645.443,76	R\$ 4.191.830,09	R\$ 645.443,76
Compensação prejuízo fiscal (30%)	(R\$ 1.257.549,03)	(R\$ 193.633,13)	(R\$ 1.257.549,03)	(R\$ 193.633,13)
Lucro real após compensação	R\$ 2.934.281,06	R\$ 451.810,63	R\$ 2.934.281,06	R\$ 451.810,63
Alíquota	15%	15%	9%	9%
Imposto de renda e contribuição social	(R\$ 440.142,16)	(R\$ 67.771,59)	(R\$ 264.085,30)	(R\$ 40.662,96)
(+) Adicional	(R\$ 287.428,11)	(R\$ 39.181,06)		
(-) PAT	R\$ 17.605,69	R\$ 2.710,86		
(-) Isenção e redução do imposto	R\$ 414.018,51	R\$ 31.015,20		
(-) Redução por reinvestimento		R\$ 1.076,62		
Imposto de renda e contribuição social	(R\$ 295.946,07)	(R\$ 72.149,97)	(R\$ 264.085,30)	(R\$ 40.662,96)

	SEGUNDO TRIMESTRE		CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	
	2025	2024	2025	2024
Lucro líquido antes dos impostos	R\$ 4.765.004,74	R\$ 2.456.423,22	R\$ 4.765.004,74	R\$ 2.456.423,22
(+) Despesas não dedutíveis/adições	R\$ 473.425,52	R\$ 163.101,31	R\$ 473.425,52	R\$ 163.101,31
(-) Excluídos	(R\$ 402.129,57)	(R\$ 258.500,45)	(R\$ 402.129,57)	(R\$ 258.500,45)
Lucro real antes da compensação	R\$ 4.836.300,69	R\$ 2.361.024,08	R\$ 4.836.300,69	R\$ 2.361.024,08
Compensação prejuízo fiscal (30%)	(R\$ 1.450.890,21)	(R\$ 708.307,22)	(R\$ 1.450.890,21)	(R\$ 708.307,22)
Lucro real após compensação	R\$ 3.385.410,48	R\$ 1.652.716,86	R\$ 3.385.410,48	R\$ 1.652.716,86
Alíquota	15%	15%	9%	9%
Imposto de renda e contribuição social	(R\$ 507.811,57)	(R\$ 247.907,53)	(R\$ 304.686,94)	(R\$ 148.744,52)
(+) Adicional	(R\$ 332.541,05)	(R\$ 159.271,69)		
(-) PAT	R\$ 20.312,46	R\$ 9.916,30		
(-) Isenção e redução do imposto	R\$ 504.267,73	R\$ 250.253,75		
(-) Redução por reinvestimento				
Imposto de renda e contribuição social	(R\$ 315.772,43)	(R\$ 147.009,17)	(R\$ 304.686,94)	(R\$ 148.744,52)

	TERCEIRO TRIMESTRE		CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	
	2025	2024	2025	2024
Lucro líquido antes dos impostos	R\$ 2.662.422,44	R\$ 10.392.494,83	R\$ 2.662.422,44	R\$ 10.392.494,83
(+) Despesas não dedutíveis/adições	R\$ 486.968,68	R\$ 390.210,72	R\$ 486.968,68	R\$ 390.210,72
(-) Excluídos	(R\$ 417.236,55)	(R\$ 1.121.180,00)	(R\$ 417.236,55)	(R\$ 1.121.180,00)
Lucro real antes da compensação	R\$ 2.732.154,57	R\$ 9.661.525,55	R\$ 2.732.154,57	R\$ 9.661.525,55
Compensação prejuízo fiscal (30%)	(R\$ 819.646,37)	(R\$ 2.898.457,67)	(R\$ 819.646,37)	(R\$ 2.898.457,67)
Lucro real após compensação	R\$ 1.912.508,20	R\$ 6.763.067,88	R\$ 1.912.508,20	R\$ 6.763.067,88
Alíquota	15%	15%	9%	9%
Imposto de renda e contribuição social	(R\$ 286.876,23)	(R\$ 1.014.460,18)	(R\$ 172.125,74)	(R\$ 608.676,11)
(+) Adicional	(R\$ 185.250,82)	(R\$ 670.306,79)		
(-) PAT	R\$ 11.475,05	R\$ 40.578,41		
(-) Isenção e redução do imposto	R\$ 259.020,61	R\$ 913.442,26		
(-) Redução por reinvestimento				
Imposto de renda e contribuição social	(R\$ 201.631,39)	(R\$ 730.746,30)	(R\$ 172.125,74)	(R\$ 608.676,11)

	QUARTO TRIMESTRE		CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	
	2025	2024	2025	2024
Lucro líquido antes dos impostos	R\$ 3.038.869,97	R\$ 7.370.655,69	R\$ 3.038.869,97	R\$ 7.370.655,69
(+) Despesas não dedutíveis/adições	R\$ 513.526,53	R\$ 343.835,70	R\$ 513.526,53	R\$ 343.835,70
(-) Excluídos	(R\$ 462.046,56)	(R\$ 422.570,24)	(R\$ 462.046,56)	(R\$ 422.570,24)
Lucro real antes da compensação	R\$ 3.090.349,94	R\$ 7.291.921,15	R\$ 3.090.349,94	R\$ 7.291.921,15
Compensação prejuízo fiscal (30%)	(R\$ 927.104,98)	(R\$ 2.187.576,35)	(R\$ 927.104,98)	(R\$ 2.187.576,35)
Lucro real após compensação	R\$ 2.163.244,96	R\$ 5.104.344,80	R\$ 2.163.244,96	R\$ 5.104.344,80
Alíquota	15%	15%	9%	9%
Imposto de renda e contribuição social	(R\$ 324.486,74)	(R\$ 765.651,72)	(R\$ 194.692,05)	(R\$ 459.391,03)
(+) Adicional	(R\$ 210.324,50)	(R\$ 504.434,48)		
(-) PAT	R\$ 12.979,47	R\$ 30.626,06		
(-) Isenção e redução do imposto	R\$ 170.161,04	R\$ 251.889,02		
(-) Redução por reinvestimento				
Imposto de renda e contribuição social	(R\$ 351.670,73)	(R\$ 987.571,12)	(R\$ 194.692,05)	(R\$ 459.391,03)

TOTAL	Imposto de renda		Contribuição social	
	2025	2024	2025	2024
Imposto de renda e contribuição social	(R\$ 1.559.316,70)	(R\$ 2.095.791,02)	(R\$ 935.590,03)	(R\$ 1.257.474,62)
(+) Adicional	(R\$ 1.015.544,48)	(R\$ 1.373.194,02)		
(-) PAT	R\$ 62.372,67	R\$ 83.831,63		
(-) Isenção e redução do imposto	R\$ 1.347.467,89	R\$ 1.446.600,23		
(-) Redução por reinvestimento		R\$ 1.076,62		
Imposto de renda e contribuição social	(R\$ 1.165.020,62)	(R\$ 1.937.476,56)	(R\$ 935.590,03)	(R\$ 1.257.474,62)

6 Seguros
A Companhia adota uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, contratados em montantes considerados suficientes pela Administração, levando em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros. A cobertura dos seguros, em valores de 31 de dezembro de 2025, é assim demonstrada:

Item segurado	Tipo de cobertura	Importância segurada
Estoque/Unidades Armazenagem	Mercadorias em estoque e as unidades de armazenagem	R\$ 375.600.000,00
Mercadorias	Transporte de Cargas	R\$ 2.200.000,00
Veículos	Veículos	R\$ 400.000,00
Total segurado		R\$ 378.200.000,00

Liquidez imediata	2025		Quociente
	Ativo circulante	Passivo circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	R\$ 17.455.066,59		0,11
Passivo circulante		R\$ 154.201.848,14	
Liquidez corrente	R\$ 212.782.757,83	R\$ 154.201.848,14	1,37
Ativo circulante			
Passivo circulante			
Liquidez geral	R\$ 232.938.963,56	R\$ 208.571.553,67	1,11
Ativo circulante + Ativo não circulante			
Passivo circulante + Passivo não circulante			
Imobilização corrente do capital próprio	R\$ 7.728.101,20	R\$ 24.367.409,89	0,31
Imobilizado			
Imobilização do capital de giro	R\$ 7.728.101,20	R\$ 7.728.101,20	0,04
Imobilizado			

exercício findo em 31 de dezembro de 2025, caso uma imparidade nesse ativo fosse identificada.

Reconhecimento de receita

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 3.6 às demonstrações contábeis, a Companhia adota como prática contábil o reconhecimento das receitas pelo regime de competência, sendo tais eventos reconhecidos no momento de seu acontecimento com seu valor histórico do documento apresentado. Conforme nossos procedimentos substantivos de auditoria, aplicamos o procedimento de cut off das receitas, para validar a assertiva de totalidade e garantir que os saldos foram registrados na competência correta e chegamos à conclusão de que há saldos que estão sendo registrados na competência indevida.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalvas.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente, se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda

liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia;

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas

pela Administração;

Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia.

- Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional;

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;

- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Vitória, 16 de abril de 2026.

BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda.
CRC 2 ES 004955/F-4

Marcos Aurélio Cardoso Figueiredo
Contador CRC 1 RJ 126663/0-2 S ES